



UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE, PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

Informativo ano IV - nº 34 - Abril e Maio de 2004

CUT SINAP

Central Única dos Trabalhadores SINDICATO NACIONAL DOS PAPELEIROS

Aracruz: Loba em pele de Ovelha

A Aracruz compra a Riocell e vem para o Estado como uma empresa preocupada com tudo e com todos. Como uma empresa "boazinha" voltada às questões sociais. Distribuiu cadernos aos estudantes, colocou "outdoors" por toda a Grande Porto Alegre com uma frase de impacto: "Aracruz, cultivando nossas tradições". Gasta muito dinheiro com propaganda nos jornais, nas rádios e na televisão. Tudo para se mostrar como empresa grande e de grande porte, preocupada com todas as questões. O Sr. Carlos Aguiar, Presidente da Aracruz, quando esteve aqui, empenhou sua palavra dizendo que a Empresa manteria as regionalidades. Nós até acreditamos! Estávamos todos eufóricos, na expectativa de que desta vez as coisas iriam melhorar.

Mas ao contrário das nossas expectativas, no início das negociações de turnos, onde os trabalhadores pleiteiam a jornada de trabalho garantida pela Constituição Federal de 1988, a Aracruz solicitou o adiamento da negociação até 31 de março de 2005, alegando que a empresa ainda estava em transição do sistema Riocell para Aracruz. Para nossa surpresa, na reunião de negociação de PPR – Plano de Participação nos Resultados, a empresa apresentou proposta de um plano que reduz substancialmente os ganhos dos trabalhadores, e que é o mesmo plano usado pela Aracruz em Barra do Riacho/ES. Uma questão contraditória, ao mesmo tempo em que quer prorrogar o atual acordo de turnos em função da transição de controle ela quer aplicar aqui o PLR de lá.

Afirmamos que este plano reduz substancialmente os ganhos dos trabalhadores por quatro razões: primeiro, por este plano se subtrai da massa salarial todos os salários dos cargos estratégicos da empresa; segundo, retira-se da massa salarial o adicional de turno de 38%; terceiro, pelos resultados, que inclui as variáveis que podemos atuar para melhorar nossos ganhos, a empresa paga, no máximo, 1,5 salário e quarto, sobre os lucros da empresa, que pela lei deve ser um valor percentual, ela limita a 1/2 salário nominal.

Acreditamos que a Comissão Representante dos Empregados – CRE, foi eleita para negociar um plano de Participação nos resultados da empresa e não para aceitar imposições como esta sendo colocado. Em função das condições apresentadas estaremos entrando em contato com o Sr. Carlos Aguiar, devemos informa-lo que aqui no Sul, a tradição que mais cultivamos é a palavra. Falar uma coisa e fazer outra é muito feio para um homem! Quanto mais para o Presidente da Aracruz!

João Caldas
Presidente

SINAP realiza grande mobilização em São Paulo



De 13 a 15 de abril o companheiro Walter Fogaça participou da reunião da direção executiva do SINAP em Mogi das Cruzes em São Paulo, participou também no dia 16 de abril das 08h00 às 12h00 de uma grande mobilização que aconteceu na entrada do escritório central da Suzano Bahia Sul, em São Paulo capital.

Mais de 100 participantes de 13 estados do Brasil estiveram presentes ao ato em repúdio contra a truculência, as arbitrariedades e desmandos da empresa nas unidades de Suzano(SP) e

Mucuri(BA).

A empresa adotou uma postura que desrespeita totalmente aos trabalhadores e sindicalistas, passando por cima de todos os acordos de relações de negociação.

A negociação de PLR, por exemplo, a empresa simplesmente aboliu, encaminhou ao sindicato uma proposta pronta que favorece apenas a empresa, alegando que "estava apenas comunicando" o novo sistema de PLR. A empresa tem imposto uma terceirização desregrada e recusa-se a negociar com o SINAP.

Na unidade Suzano (SP) a portaria da empresa foi totalmente reformulada a fim de tentar impedir o trabalho sindical.

Além disso, a truculência da empresa se reflete tanto em São Paulo quanto na Bahia com a violência de seguranças e policiais que tentam a todo custo inibir os dirigentes.

É inadmissível que em pleno ano 2004 a Suzano Bahia Sul adote uma postura tão retrógrada e abusiva. O SINAP vai continuar lutando contra todos os abusos da Suzano Bahia Sul, seja em São Paulo ou na Bahia, estaremos dando uma resposta a altura. A empresa que repentinamente ou seja, após a contratação de uma nova Gerente Geral de Recursos Humanos, denominada de "Dama de Ferro". Definiu uma política como reestruturação.

E a mesma gerente quer essa política implementada a qualquer custo.

Irregularidades nas empresas terceirizadas da Aracruz

Muitos trabalhadores terceirizados da Aracruz/Guaíba que trabalham nas diversas empresas prestadoras de serviço, têm informado o Sindicato sobre as irregularidades que estão acontecendo em cada uma delas:

Há empresa em que os funcionários estão trabalhando 6 dias e folgando um, com jornada diária de 8 horas, o que está fora da lei! Existem empresas que não estão respeitando a jornada interturno de 11 horas, garantida pela CLT. Os trabalhadores prorrogam suas jornadas em até 20 horas num dia e no outro tem que estar no mesmo horário de pegada sem fazer o intervalo de 11 horas, necessário para seu total restabelecimento.

Tem empresa terceira que está pagando horas extras por fora, o que faz com o trabalhador tenha perda, pois nesta condição, o valor de horas extras não tem reflexos no INSS, FGTS, férias e 13º salário.

O plano de saúde dos terceiros é totalmente diferente do plano dos trabalhadores diretos da Aracruz, com exceção de uma ou duas empresas. Se ocorrer um acidente grave com um trabalhador, ele tem que procurar o SUS, pois o plano não dá direito a hospitalização e nem a exames mais complexos. Na maioria dos planos de saúde só dá direito a consulta e atendimento ambulatorial. Não temos informação de que alguma empresa terceira paga participação nos resultados da empresa o que é contraditório, uma vez que a Aracruz paga a seus funcionários, por que as terceiras não o fazem? Pois, todos os trabalhadores, diretos e indiretos, contribuem para o excelente resultado da empresa! Os trabalhadores terceiros têm cobrado do Sindicato uma posição mais dura em relação a esta questão!

Na próxima edição deste jornal informaremos os nomes das empresas que estão cometendo essas irregularidades!

Eleições da CIPA na Celupa

Em 01 de junho, foram realizadas as eleições para a escolha dos novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Gestão 2004/2005, esta Comissão é formada por quatro titulares e três suplentes e os membros eleitos são.

Titulares

João Vítor Scouto da Silva - 40 votos; Emílio Macedo da Silva - 30 votos; Ana Rosângela Mendes - 30 votos Roni Rebelo - 28 votos

Suplentes

Ronaldo Soares Macarthy -13 votos; Gilmar A. Belo - 11 votos; Roberto Vandrê F. Fagundes-10 votos

**SEJA MAIS UM SÓCIO
DO SEU SINDICATO**

**Juntos teremos mais
força na luta por
melhores salários
e condições de trabalho.**

Encontro esportivo de 1º de maio Dia do Trabalhador

VOLEI

1º lugar: SANTHER "A"

2º lugar: SANTHER "B"

3º lugar: 15 de 14

As Equipes:

Santher "A":

Grasiela, Ronaldo, Clênio, Paulo, Vanessa e Artulino

Santher "B":

Márcio, José, Luciano Duarte, Luciano, Elisabet e Irinéia

15 de 14:

Géssica, Robson, Renan, Letícia, Jonatha e Micheli

Tabajara:

Gabriela, Alex, Douglas, Bruno, Mateus e Maikel

Obs. As equipes da Santher, são formadas por funcionários e seus familiares. As equipes 15 de 14 e Tabajara, são formadas por filhos da Diretoria do Sindicato e filhos dos funcionários da Aracruz.

Vamos aos jogos:

Jogo 1: Tabajara x Santher "B" com vitória da Santher "B"

Jogo 2: Santher "A" x 15 de 14 com vitória da Santher "A"

Jogo 3: Tabajara x 15 de 14 com vitória da 15 de 14

Jogo 4: 15 de 14 x Santher "B" com vitória da Santher "B"

Jogo 5: Santher "A" x Santher "B" com vitória da Santher "A"

Jogo 6: Tabajara x Santher "B" com vitória da Santher "B"

Os Jogos foram organizados por: Adriana, Janet e Antônio Ribeiro

Mesária: Janet Ribeiro

Juiz: Antônio Ribeiro

A torcida foi maravilhosa, consolando os perdedores e festejando com os vencedores. Estão todos de parabéns: Organizadores, equipes e tocadores.

FUTEBOL SETE

1º Lugar: Santher

Com: Marcelo, Reginaldo, Márcio, Peixe, Clodoaldo, Júlio, Volmar, Artulino, Paulo, Israel e José Luciano

2º Lugar: Aracruz

Com: Altair, Enildo, Tiago, Juari, Luciano, Rodrigo, Airton, Dário e Jakson

3º Lugar: Filhos dos aposentados

Com: André, Juninho, Marcos, Paulo, Silvano, Ivan, Alexandre, Duda e Tiaguinho

4º Lugar: Representantes do Sindicato

Com: João, Mário, Ivo, Serginho, Giovani, Sandro, Jonatas, Mateus e Danilo

Destaques:

Marcelo, da Santher, como goleiro menos vazado

Peixe, também da Santher, como goleador



Equipe da Santher



Equipe do Sindicato



Equipe da Boise



Equipe da Aracruz



Comemoração de 1º de maio dia do trabalhador

No evento, tanto no almoço como também à noite no jantar o companheiro João Caldas presidente do Sindicato dos Trabalhadores revelou aos presentes a sua disposição de concorrer a uma vaga na Câmara de Vereadores do município pelo partido dos trabalhadores - PT. Colocou o seu nome como uma opção da categoria, disse que o setor econômico que compreende as empresas de papel e celulose é o primeiro em arrecadação de impostos no município, isto tem uma importância muito grande na vida das pessoas, e através da mão de obra dos trabalhadores estes impostos são gerados na cidade de Guaíba. Compreende que estes trabalhadores devem ter um representante no

legislativo do município, assim como outras categorias têm representações (construção civil, comerciários, empresários, etc).

Deixou claro que é contra a política de compra de votos, não fará "doações" de cestas básicas, rodas de bicicletas, caçambas de aterros, etc. Pede que avaliem o seu trabalho a frente do Sindicato dos Trabalhadores, acredita que houve avanços na sua gestão, na sua capacidade de negociação, tem uma visão dos anseios dos trabalhadores em buscar uma sociedade mais justa e participativa e está motivado a defender os interesses da categoria e da sociedade guaiabense.



Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Pela primeira vez no Brasil, o Dia Internacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho contou com atividades oficiais. Para marcar a data, os Ministérios da Saúde, Previdência Social e Trabalho e Emprego (MTE) realizaram cerimônia conjunta, em Brasília, com participação de representantes da OIT, de trabalhadores, empregadores e da Fundacentro, além de parlamentares.

Durante o evento, os três ministérios despacharam agenda comum, firmando portarias com vistas a minimizar agravos decorrentes do trabalho, dentre as quais as de controle da silicose e do benzeno, assim como a de convocação para a 3ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador em 2005.

Dentre as atividades promovidas pela Fundacentro em nível nacional, pode-se destacar o evento, em São Paulo, durante o qual firmou um protocolo de cooperação com a OIT (Organi-

nização Internacional do Trabalho), para o controle da silicose.

A origem da data

Desde 2000, as principais organizações internacionais - ONU, OIT e OMS - vêm adotando o 28 de Abril como data de reflexão e lembrança, organizando eventos em homenagem às vítimas no trabalho. A data começou a ser celebrada no Canadá, em 1995, e logo depois foi encampada em diversos países, por iniciativa de sindicatos, federações, confederações locais e internacionais, como a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres-CIOLS.

Além de lembrar as vítimas, as atividades visam denunciar o descaso das empresas para com as condições de saúde dos trabalhadores e, sobretudo, pressionar por medidas preventivas. De acordo com estimativas da Organização Internacional do Trabalho - OIT, todos os anos, entre 1,9 e 2,3 milhões de

trabalhadores perdem as vidas enquanto trabalham. São 5.500 mortes diárias - três a cada minuto, em razão de acidentes de trabalho.

No Brasil, mesmo com a deficiência das estatísticas oficiais, que incluem apenas os trabalhadores registrados em carteira, os números são assustadores.

Em 2002, foram registrados oficialmente, 387.905 casos de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, dos quais 2.898 resultaram na morte do trabalhador - e 15.029, em casos de incapacidade permanente.

Países como Espanha, Canadá, Taiwan, Portugal, Peru e República Dominicana já incluíram a data em seu calendário oficial. No Brasil, desde 2000, tramita na câmara federal um projeto do professor Luizinho, estabelecendo o 28 de Abril como uma data nacional.

Horários Médicos Atendimentos

DENTISTA

Dr. Francisco

Manhã: 10 fichas

(marcar consulta às 8h)

Tarde: 5 fichas

(marcar consulta até às 13h30min)

Terças, às 8h30min e 13h30min

Quarta, às 8h30min

Quinta, às 13h30min

Sextas, às 8h30min

PEDIATRA

Dr. Cláudio

Horário das 9h (segundas e sextas no consultório)

Marcar consulta até às 9h20min

GINECOLOGISTA

Dr. Ivo

Horário 13h30min, marcar consulta até às 13h20min

Não atende nas quintas

CLÍNICA GERAL

Dra. Adriana

4 fichas por dia

Atende segunda, terça, quinta e sexta-feira

Horário 11h

(marcar consulta por telefone)

MÉDICA DO TRABALHO

Dra. Helena

Segunda, terça, quarta e sexta das 13h30min às 16h30min

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato)

OFTALMOLOGIA

Dra. Crislaine

Terças e quintas das 9h às 11h 30min e das 13h às 16h

Quarta, das 13h às 16h

CARDIOLOGIA

Dra. Loanda

De segunda às sextas das 14h às 18h

JURÍDICO

Dra. Rose

Todas as terças das 9h30min às 11h30min na sede do Sindicato

PLR na Santher

Nos dias 18, 19 e 20 de maio, ocorreu na Santher, eleições para a nova comissão que negociará a PLR de 2004/2005. Depois de muita luta por parte do Sindicato, conseguimos com que a eleição fosse feita de uma maneira mais justa, com uma representatividade igualitária (veja matéria do nosso jornal anterior). Essa nova comissão é composta por 6 membros, sendo que destes, 4 são Sindicalistas. Os Sindicalistas eleitos foram os seguintes: Juarez Pires representando a Manutenção, Detec e Planejamento, Getúlio I. Alberto e Rubem Souza Cruz representando as máquinas IX e XI e Valter Andriotti representando a Conversão. Os trabalhadores da Santher estão de parabéns pela escolha de seus representantes. Porém esse é só o primeiro passo. Desta vez, o PLR deverá ter maior credibilidade, através de um plano que todos os trabalhadores entendam e que privilegie o **resultado** que está, em parte, sob o domínio do trabalhador e não o **lucro** que depende principalmente da empresa, pois o trabalhador não decide a respeito de preço, não decide se o produto vai ser vendido em dólar ou real, se vai para o mercado interno ou externo. Os trabalhadores também não conhecem os números reais da empresa, portanto não podem atuar diretamente sobre eles. Com a chegada em Guaíba do novo gerente industrial, César Canizela, esperamos um novo tipo de relação, nesse sentido, pois o trabalhador de Guaíba, não quer um PLR corporativo.

O trabalhador quer melhorar, sim, os números de nossa unidade a exemplo do que ocorreu em um passado bem recente, onde empresa e trabalhadores, através de um PPR, bem elaborado, fizeram conquistas importantes com resultados importantes para todos. Estamos contando com a força da nova gerência, para estabelecer essa nova relação.

Nova gerência na santher

Com a implantação do projeto "Coater" em Guaíba e a necessidade do Gerente industrial Tiago Pilz, se dedicar integralmente a este projeto, no dia 14 de maio o diretor industrial Alexandre Tattini, oficializou como gerente industrial interino da unidade de Guaíba, o Sr. César Canizela, que até então exercia esta função da unidade da Penha em São Paulo. O Coater é um equipamento especial, que tem como função, fazer aplicação superficial de produtos químicos em papéis destinados à impressão. O mercado para esse tipo de produto, é bastante promissor, segundo a Santher.

O SINDICATO PROMOVE: CURSO DE: Desenho mecânico Com aulas teóricas e práticas

Duração: 70 hs (3 meses)

Horário: das 19:00 às 21:50 hs

Local: sede deste Sindicato

Início: 12 de julho de 2004

Valor do curso:

Sócios: 4 x de 40,00 - Não sócios: 4 x de 60,00

Valor da inscrição: 25,00

Apostilas: já inclusas no valor do curso

Vagas limitadas, inscrições no Sindicato
Público alvo: Estudantes em geral, caldeireiros, mecânicos, montadores, serralheiros.

O SINDICATO PROMOVE: CURSO DE INGLÊS

Duas horas semanais em diversos horários

As aulas já estão em andamento

Teacher **SEFRIN**

Observações: Não se preocupe se for iniciante - Faça um teste para ver qual o estágio que deve entrar

Aulas práticas e gramaticais

Atividades diversas para adquirir fluência:

músicas, filmes, teatro

Preço imbatível

Inscrições no SINDICATO

MAIORES INFORMAÇÕES NO SINDICATO

Observatório social

Os dirigentes sindicais Juarez Pires vice-presidente do sindicato e Walter Fogaça diretor de relações e formação sindical participaram nos dias 27 e 28 de abril de 2004 da Oficina Sindicalismo e Responsabilidade Social Empresarial. A atividade foi realizada na Escola Sindical Sul da CUT em Florianópolis – SC e coordenada pelo Instituto Observatório Social. A atividade foi voltada para dirigentes sindicais que lidam com empresas multinacionais e nacionais. O Instituto Observatório Social

Brasil foi criado em 1997 por iniciativa da CUT, onde ainda fazem parte a DGB Bildungswerk – Central Sindical Alemã, FNV – Central Sindical Holandesa. Entidades como o Dieese, Unitrabalho e Cedec também compõem o Observatório Social. O Instituto Observatório Social é uma organização que observa e analisa o comportamento de empresas nacionais e estrangeiras em relação aos direitos fundamentais dos trabalhadores e ao meio ambiente. Com isto, busca potencializar na sociedade,

nas instituições e nas pessoas a preocupação e a consciência sobre as condições sociais e trabalhistas em que os bens e serviços são produzidos e comercializados. Os temas de interesse do Observatório Social são direitos fundamentais reconhecidos internacionalmente e expressos nas convenções da OIT sobre liberdade sindical, negociação coletiva, trabalho infantil, discriminação contra gênero e raça, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional.

Condições de trabalho na Celupa

Em outra oportunidade denunciávamos as condições de trabalho dos companheiros que exercem suas atividades no final da esteira na área de conversão, pois os mesmos são obrigados posicionar palets de madeira para o empilhamento de caixas filtro, palets estes que chegam a pesar mais de 50 quilos cada um, e que muitas vezes esta tarefa é feita por uma só pessoa obrigando estes trabalhadores a fazer um grande esforço durante toda a

jornada de trabalho.

Além disso, esta situação acabou causando um acidente, pois quando um destes palets era retirado da pilha, uma parte se despregou e caiu sobre o pé de um trabalhador causando - lhe uma fratura. Esperamos que haja uma solução para este problema pois além de muito pesados alguns destes palets não estão mais em condições de uso e podem causar novos acidentes. **Estamos de Olho!!!**

Aposentadoria integral

A partir da emenda constitucional n.º 20, de 16 de dezembro de 1998 que modificou parâmetros para a concessão de aposentadorias, restaram muitas dúvidas para os trabalhadores da iniciativa privada a respeito da concessão deste benefício, e uma das mais frequentes dúvidas são quanto à aposentadoria por tempo de serviço que após a esta emenda passou a ser por tempo de contribuição.

Acontece que muitos segurados acreditam que completando o tempo de contribuição exigido para a concessão de aposenta-

doria, ou seja, trinta e cinco anos para homens e trinta para mulheres, ou em tempo inferior se sujeitos a agentes nocivos à saúde, ainda precisam observar o limite de idade de cinquenta e três anos para homens e quarenta e oito anos para mulheres o que não é necessário, pois o benefício será concedido em qualquer idade desde que cumprido o tempo exigido mencionado acima.

Jorge Luiz dos Santos - Dir. de Formação Sindical

Grande assembleia geral dos trabalhadores foi realizado no dia 12 de maio

A Assembleia tratou de três assuntos importantes para a categoria, já havia um agendamento dentro da programação do sindicato, e aproveitando a Assembleia a direção do sindicato visando uma agilização do processo de negociação dos turnos da Aracruz – Unidade Guaíba, conforme edital colocou na ordem do dia à votação para os trabalhadores de turnos a proposta da empresa.

NEGOCIAÇÃO DOS TURNOS DA ARACRUZ – UNIDADE GUAÍBA

A proposta da empresa foi de prorrogar até março de 2005 o mesmo acordo vigente. A alegação da empresa foi de que ainda estaria se adaptando com a nova unidade. Os trabalhadores não aceitaram tal argumento mesmo por que a empresa depois que assumiu integralmente a Riocell em julho de 2003 tem aumentado a capacidade de produção da unidade e o mercado de celulose esta absorvendo toda a produção, inclusive com aumento significativo do preço da celulose. A proposta da empresa foi rejeitada com um índice de 95%, os trabalhadores não têm dúvidas em que este é o melhor momento para negociar uma melhor condição de regime de trabalho para os turnos. A empresa vem aumentando ano a ano sua capacidade de produção e consideravelmente seus lucros. Esta na hora dos trabalhadores também serem beneficiados, pois a empresa conta com uma mão de obra de primeira qualidade, que deve ser sempre valorizada e fazer parte dos investimentos da empresa.

TERRORISMO

Lamentavelmente o gerente de utilidades da empresa o Sr. Humberto Baptista deve estar querendo mostrar mais serviço do

que deve para a nova direção da empresa, mas de uma maneira equivocada, tentando propagar certo terrorismo entre os trabalhadores de turno. Em um café com a gerência, quando perguntado sobre a negociação, disse que restava aos trabalhadores aceitar a proposta da empresa se não voltaria o turno fixo, tentando empurrar de qualquer maneira a proposta da empresa. Acreditamos que unilateralmente a empresa não tomaria esta atitude, mesmo porque, a própria empresa divulga na sua conduta a busca de soluções entre as partes interessadas. Espera-se que o que se escreve seja cumprido. Sr. Humberto revise a sua conduta, o amadurecimento faz parte do ser humano.

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES NO CONGRESSO DA CNQ-CUT

A Assembleia tratou da eleição dos delegados representantes do sindicato para participar do IV Congresso Nacional da Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT, que será realizado nos dias 2, 3, 4 e 5 de junho, na cidade de Salvador. Os delegados eleitos foram os diretores Juarez Pires e Renato Maia.

A Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), representa 400 mil trabalhadores na base das indústrias químicas, de plástico, farmacêuticas, de tintas, adubos e corretivos agrícolas, de abrasivos, de álcool, da borracha, de papel, celulose e papelão, de vidros, cerâmicas, petroquímicas e extração e refinação de petróleo. Ela compõe-se de: 79 sindicatos, 3 federações estaduais e 1 federação nacional.

A Confederação Nacional do Ramo Químico (CNQ-CUT), é composta por 27 diretores. Destes, 18 são responsáveis por secretarias. A direção é eleita no Congresso Nacional com mandato

de 3 (três) anos.

A CNQ-CUT é filiada a ICEM (Federação Internacional dos Trabalhadores da Química, Energia, Minas e Industrias Diversas). A ICEM representa mais de 20 milhões de trabalhadores em todos os continentes.

Temas que serão debatidos no Congresso

1. Análise da Conjuntura Internacional e Nacional Balanço do Governo LULA e do Processo eleitoral de 2004;
2. Balanço da Gestão e Papel da CNQ/CUT Balanço da Direção Nacional, das Secretarias Regionais e Setoriais e das Campanhas Salariais de 2003;
3. Estrutura Sindical/Reforma Sindical e Trabalhista O texto deverá refletir as definições tiradas no Seminário Nacional da CNQ sobre o tema;
4. Plano de Lutas Apresentação de propostas de ação e organização para o próximo mandato.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Dentro da pauta foi apresentados para os sócios a prestação de contas do exercício de 2003 com parecer favorável do Conselho Fiscal do Sindicato. O presidente João Caldas por meio de um retroprojektor apresentou em detalhes através da previsão orçamentária o que foi efetivamente gasto no Sindicato dos Trabalhadores. Ficou a disposição dos sócios o Relatório de Atividades do sindicato e as notas fiscais organizadas mês a mês.

O Contador Sr. Nei Quadros esteve presente na assembleia à disposição dos sócios. As contas do exercício de 2003 foram aprovadas na Assembleia.

Aracruz lucra R\$ 148,5 milhões no trimestre

Volume de produção cresceu 26% comparado ao mesmo período de 2003

A Aracruz Celulose, líder mundial na produção de celulose branqueada de eucalipto, registrou lucro líquido de R\$ 148,5 milhões no primeiro trimestre de 2004. A receita líquida de vendas alcançou R\$ 742 milhões. O volume médio diário negociado das ações foi de US\$ 12,2 milhões.

O volume total de vendas foi de 540 mil toneladas de celulose de eucalipto, 9% superior ao do mesmo período no ano anterior. A produção de celulose foi de 628 mil toneladas, 26% acima do mesmo trimestre em 2003, principalmente devido à produção da Unidade Guaíba, localizada no Rio Grande do Sul, adquirida em 2003.

Os preços globais da celulose apresentaram recuperação no primeiro trimestre, devido sobretudo à forte demanda da Ásia, especialmente na China. Houve aumentos de preço em fevereiro, março e abril. Nos Estados Unidos, Europa e na Ásia, os preços lista da celulose de eucalipto para abril são de respectivamente US\$ 565, US\$ 550 e US\$ 530 por tonelada, representando um aumento médio de US\$ 40/t no trimestre.

A Unidade Guaíba da Aracruz (antiga Riocell), apenas nove meses depois de adquirida do grupo Klabin, já está plenamente integrada e apresenta ganhos de produtividade. A produtividade diária da unidade aumentou 17%, de uma média de 1.035 toneladas antes da aquisição para 1.209 toneladas no primeiro trimestre de 2004.

No projeto Veracel, já foram liberados os primeiros recursos do BNDES, no total de R\$ 174 milhões, para a construção

da fábrica em Eunápolis, no sul da Bahia. O investimento total no empreendimento, feito em conjunto pela Aracruz e a Stora Enso, que detêm cada uma 50% do controle acionário, é da ordem de US\$ 1,24 bilhão, dos quais US\$ 300 milhões já foram realizados na implantação de florestas e obras de infraestrutura. A unidade terá capacidade de produção de 900 mil toneladas anuais de celulose de eucalipto. Os financiamentos concedidos diretamente à Veracel por bancos de desenvolvimento somam cerca de R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 1,5 bilhão do BNDES e R\$ 0,4 bilhão do Banco Europeu de Investimento (EIB) e do Banco Nórdico de Investimento (NIB).

Sobre a Aracruz Celulose

A Aracruz com operações nos estados do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, é a maior produtora mundial de celulose branqueada de eucalipto. A Aracruz utiliza exclusivamente plantios de eucalipto para produzir celulose de fibra curta utilizada para fabricar uma ampla gama de produtos de consumo e de alto valor agregado, incluindo papéis sanitários, papéis de imprimir e escrever e papéis especiais amplamente utilizados na vida diária.

A empresa também produz madeira serrada proveniente de plantios florestais em sua unidade fabril localizada no extremo-sul da Bahia.

Comercializada sob a marca Lyptus, a madeira é destinada às indústrias de móveis e design de interiores do Brasil e do exterior. A Aracruz tem ações negociadas nas bolsas de Valores de São Paulo, Nova York e Madri (Latibex).

Plenária sobre o salário mínimo

No dia 14 de maio, foi realizada uma plenária no Sindipolo para discutir sobre o novo salário mínimo. Esta plenária foi promovida pela CUT metropolitana, na qual nosso dirigente, Juarez Pires faz parte como secretário geral. Estavam representados vários sindicatos cutistas como também o Senador Paulo Paim e o representante do Dieese Paulo Frasso. Nosso Sindicato estava representado pelos companheiros João Caldas, Juarez, Cristiano e Jorge. O Senador Paulo Paim defende um salário mínimo de

100 dólares, enquanto o governo propõe R\$ 260,00, argumentando que a previdência Social e os pequenos municípios do Brasil, não suportariam um valor superior a este. Nosso Sindicato defende um salário mínimo de 300 dólares pois, acreditamos que o salário mínimo, se constitui no melhor instrumento de distribuição de renda. Todos os sindicatos devem ficar atentos para o orçamento anual da união, pois é desse orçamento que sai parte das verbas para pagamento deste salário.

Dia 1º de maio

Como todos sabem, nosso Sindicato realizou uma grande festa, onde alguns companheiros sindicalistas não estavam presentes, pois estavam representando esse Sindicato, em um grande manifesto na fronteira entre Brasil e Uruguai, mais precisamente na cidade de Santana do Livramento. Lá estavam os companheiros Adelino, Juarez, Valdeni e Anselmo. Esse movimento é um marco histórico para os trabalhadores da América Latina, pois estavam presentes sindicatos do Brasil, Chile, Ar-

gentina, Paraguai e Bolívia. Ouvindo esses trabalhadores observa-se que os problemas são globalizados, um exemplo disso, é a má distribuição de renda nesses países, problemas de inclusão social, desemprego, prostituição infantil, educação, exploração de trabalhadores por empresas multinacionais e repressão a os movimentos sindicais.

Para pensar! Até agora, discutimos somente os aspectos econômicos do Mercosul. E o social, quando vamos discutir?

Juarez da Silveira Pires. **Tesoureiro:** João de Deus Nunes **2º tesoureiro:** Valdeni Nunes Moraes, **Secretário Geral:** Valter Andriotti **2º secretário:** Zilá Terezinha Centeno, **Diretor de Relações e Formação Sindical:** Walter Tomas Fogaça de Oliveira e Jorge Luiz dos Santos- **Esporte e Lazer:** João Francisco da Costa e Valdir Carlos Ghiggi- **Divulgação e Cultura:** César Augusto Peteffi e Vera Regina Adamski - **Pesquisa e Tecnologia:** Sérgio Maier- **Conselho Fiscal:** Anselmo Oliveira, Lauriano Rodrigues, Renato Maia, Sérgio Roberto Salazar, Getúlio Insabralde Alberto: **Delegado da Federação:** João Leonar da Silva, Rubem José Souza

Cruz, Antonio Ribeiro, Cristiano Oliveira Bittencourt. **Delegado Sindical:** José Luis Belini, Adriana Filandro dos Santos e Adelino Leites da Silva.

Perfil



Nome:

João Pereira dos Santos

Cidade que Nasceu:

Marcelino Ramos

Empresa:

Celupa - Aposentado

Setor:

Manutenção Mecânica

Tempo de Serviço:

19 anos

Nome da Esposa:

Nadir dos Santos

Nome dos Filhos:

Jorge, Sirlei, Alda, Andréia,

Simone e Marina

Cidade que Reside:

Guaíba

Esporte Preferido:

Futebol

Prato Preferido:

Churrasco

Um Filme:

Sete Homens e um Destino

Um Programa de Tv:

Faustão

Lazer:

Praia

Um Sonho:

Voltar a Morar Onde Nasci

Uma Viagem:

Estados Unidos

Um Carro:

Camionete Ford Cabine Dupla

Um País:

Estados Unidos

Jornal:

Zero Hora

Rádio:

Gaúcha

Uma Pessoa Especial:

Minha Esposa

Uma Frase:

"Lute Pela Sua Felicidade"

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, e Cortiça e Afins de Guaíba CGC 90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-Rs. Fone: (51) 480 29 00 Fax: (51) 480 29 73 - Tiragem 1800 exemplares

Presidente: João Carlos da Silva **Vice-presidente:**

Projeto Gráfico e Editoração

Oficina de Arte
comunicação

Rua São José, 470/101 - Guaíba Fone: (51) 402.1350

Impressão: Tok Graf - (51) 401.1001